International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Confederação Operária Brasileira
http://cob-ait.net/

Federação Operária do Rio Grande do Sul
http://osyndicalista.blogspot.com

Centro de Estudos e Pesquisa Social

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@forgs.cob-ait.net

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.
Federação Operária do Rio Grande do Sul

Boletim Operário 38

Caxias do Sul, 08 de janeiro de 2010.

No *Catálogo da Exposição de 1901*, era referido que a Fiação e Tecidos Porto-alegrense empregava crianças acima de 12 anos para os serviços das oficinas. O periódico *Rio Grande do Sul – Revista Ilustrada* de 1911 (Rio Grande, 5, 1911, p. 103) apontava a presença majoritária de mulheres na fábrica Leal Santos de biscoitos e bolachas, sediada em Rio Grande. Da mesma forma, o estabelecimento Ernesto Neugebauer, fabricante de chocolates em Porto Alegre, era referido como ocupando preferencialmente mulheres em sua empresa (*Impressões do Brasil no século vinte*, op. Cit., p.816). Em Pelotas, a Fiação e Tecidos Pelotense ocupava número significativo de crianças em seus teares (*Ilustração pelotense*, Pelotas, Livraria Universal, IX, 1923), p. 18). A Swift de Rio Grande, por seu lado, empregava homens, mulheres e meninos (*O Progresso*, 46-47, jul-ago, 1917). No decorrer da República Velha, são inúmeras as fotos e descrições dos processos de trabalho nas empresas industriais da época, tais como a da fundição Berta, de Alberto Bins, a Companhia Fabril Porto-alegrense (meias), a Companhia Progresso Industrial (sapatos) (*Álbum do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, Cesar Reinhart, 1905), a Companhia Fiação e Tecidos Porto-alegrense, as cervejarias Sassen e Ritter de Porto Alegre, a fábrica de Chapéus de F. C. Kessler (*Impressões do Brasil no século vinte*, op. Cit.), a metalúrgica Abramo Eberle de Caxias do Sul (Franco, Álvaro & Franco, Sinhorinha Maria Ramos de. *O milagre da montanha*, São Paulo, Ramos Franco, 1946) e muitos outros.

Pesavento, Sandra Jatahy.
A Burguesia Gaúcha
Dominação do Capital e disciplina do trabalho (RS: 1889-1930)
Porto Alegre, Mercado Aberto,1988.

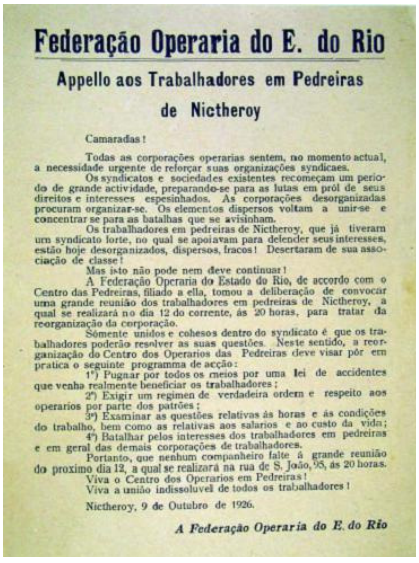
"O operário de nossa terra precisa por agora: bairros higiênicos com aluguéis módicos para viver. Aumento de salário. Oito horas de trabalho. Como se vê, não são coisas difíceis de conseguir, tanto mais que são justas. [...] Isto depende do governo e da boa vontade dos industriais. Se eles assim quissesem, evitavam muita dor, muita lágrima, muito tormento, e essa revolta, que começou a fazer-se em todos os espíritos e que um dia pode extravassar, como tem acontecido em todos os países do velho mundo".

Artigo Publicado no:

Jornal do Brasil
Rio de Janeiro
Março de 1913.

Artigo Reproduzido pelo jornal:

A Federação
Porto Alegre, 11 de março de 1913.



Federação Operaria do E. do Rio

Appello aos Trabalhadores em Pedreiras de Nictheroy

Camaradas!

Todas as corporações operarias sentem, no momento actual, a necessidade urgente de reforçar suas organizações syndicaes.

Os syndicatos e sociedades existentes recomeçam um periodo de grande actividade, preparando-se para as lutas em pról de seus direitos e interesses espesinhados. As corporações desorganizadas procuram organizar-se. Os elementos dispersos voltam a unir-se e concentrar-se para as batalhas que se avisinham.

Os trabalhadores em pedreiras de Nictheroy, que já tiveram um syndicato forte, no qual se apoiavam para defender seus interesses, estão hoje desorganizados, dispersos, fracos! Desertaram de sua associação de classe!

Mas isto não pode nem deve continuar!

A Federação Operaria do Estado do Rio, de accordo com o Centro das Pedreiras, filiado a ella, tomou a deliberação de convocar uma grande reunião dos trabalhadores em pedreiras de Nictheroy, a qual se realizará no dia 12 do corrente, ás 20 horas, para tratar da reorganização da corporação.

Sómente unidos e cohesos dentro do syndicato é que os trabalhadores poderão resolver as suas questões. Neste sentido, a reorganização do Centro dos Operarios das Pedreiras deve visar pôr em pratica o seguinte programma de acção:

1º) Pugnar por todos os meios por uma lei de accidentes que venha realmente beneficiar os trabalhadores;

2º) Exigir um regimen de verdadeira ordem e respeito aos operarios por parte dos patrões;

3º) Examinar as questões relativas ás horas e ás condições do trabalho, bem como as relativas aos salarios e ao custo da vida;

4º) Batalhar pelos interesses dos trabalhadores em pedreiras e em geral das demais corporações de trabalhadores.

Portanto, que nenhum companheiro falte á grande reunião do proximo dia 12, a qual se realizará na rua de S. João, 95, as 20 horas.

Viva o Centro dos Operarios em Pedreiras!

Viva a união indissoluvel de todos os trabalhadores!

Nictheroy, 9 de Outubro de 1926.

A Federação Operaria do E. do Rio

Relato da Diretoria da empresa ‘Companhia União de Fósforos’ em 1913:

“A bem do serviço, fomos obrigados a demitir diversos empregados que vinham causando graves prejuízos a nossa companhia. Tivemos o pesar de constatar que no recinto da fábrica havia pessoas que visavam prejudicar os interesses, pois que, sem causa justificada, deixavam muitas vezes de funcionar algumas máquinas. Procedendo-se a uma rigorosa vigilância, pode-se, felizmente, descobrir o autor, que foi imediatamente despedido da fábrica, tendo recebido a sua demissão na presença de todo pessoal”.

A Federação
Porto Alegre, 31 de maio de 1913, página 5.

Informando 14:

Movimento Operário:

Greves dos Mineiros:

Entre os motivos que levaram os operários a entrarem em greve:

- demissão de um mineiro acusado de provocar acidente, exigência de demissão de um capataz e necessidade de abertura de um poço de ventilação na mina (greve de 3 a 11 de fevereiro de 1916, São Jerônimo.
Correio do Povo. Porto Alegre, 3 a 11 de setembro de 1916.

- permissão para sair do interior da mina quando não houvesse trabalho (greve de 14 a 21 de junho de 1918, Arroio dos Ratos)
Correio do Povo. Porto Alegre, 14 a 21 de junho de 1918.

Friends:

Please, when contacting with CEPS use the new e-mail:

ceps_ait@forgs.cob-ait.net

Boletim Operário
Ano II Nº 38
Sexta-feira, 08/01/2010.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil